ANO 20.º — TERÇA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 1940 — N.º 6375

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Após a evacuação da Somalia

OS ITALIANOS INSTALARAM-SE EM BERBERA

que se encontrava, em parte, incendiada

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 20—Comunicado n.º 73.—«As nossas tropas, depois de terem dominado as ultimas resistencias das rectaguardas inimigas, ocuparam ontem, ás 19 horas, a cidade de Berbera, capital da Somalia britanica. Os ingleses, antes de fugirem para bordo dos navios incendiaram uma parte da cidade. Uma companhia inteira do «Camel Corps» bem armada e equipada apresentou-se ao nosso comandante em Hargeisa, fazendo acto de submissão e entregando as suas armas. Em Gallabat, um dos nossos batalhões atacou de surpresa e bateu formações inimigas, apreendendo munições e quadrupedes e fazendo prisioneiros.

As incursões aereas do inimigo sobre Neghelli, Mogadiscio, Bardia, Merca e Genale não causaram vitimas nem estragos importantes. Na Africa Setentrional o inimigo bombardeou o hospital de Derna. Houve 1 morto e 22 feridos entre os hospitalizados».—(R. R.)

Os ultimos combates

CAIRO, 20.—Comunicado oficial da meia hora da noite:—«Depois dum combate e de uma acção estrategica na retaguarda, o pequeno destacamento inglês, na Somalia, conseguiu evacuar Berbera, no domingo á noite, a-pesar-de ter sido atacado por fortes formações italianas, as quais ainda eram coadjuvadas por «tanks», artilharia e aviação».—(Exchange Telegraph).

A impressão em Londres

LONDRES, 20.—A-pesar da evacuação da Somalia não ter constituido surpresa para o povo da Grã-Bretanha, causou grande desapontamento o abandono temporario duma pequena parcela do Imperio, por muito pouco valor que tenha. Entretanto, reconhece-se, geralmente, que não só as tropas inglesas estavam em grande inferioridade numerica ali, após o colapso da França, mas tambem que a posse da Somalia não ajudará por qualquer forma os italianos a resolver o grande problema da Africa Oriental, que consiste em obter mantimentos em maior quantidade da Europa. A Grã-Bretanha sabe que as suas forças estão a atacar, duramente, a Italia em todos os pontos em que é possivel uma acção efectiva, tais como os pontos vitais de Bardia e Capuzzo, tão duramente bombardeados e os importantes centros industriais italianos extensamente danificados pelos ataques da R. A. F.

Se bem que se admita que a perda da Somalia representa triste contratempo e perda de prestigio, o «Times», em artigo de fundo, sustenta que «é má politica lutar-se apenas pela manutenção do prestigio, quando o principio da economia das forças aconselha que se evitem maiores perdas e que se concentrem as tropas em outros pontos. No ponto de vista estrategico, os italianos pouco têm a ganhar com esta conquista, pois já estavam bem colocados na Eritreia para poderem encerrar o Mar Vermelho e atacar Aden, isto é, se fôssem capazes de o fazer».

Concordando que as razões apresentadas para a evacuação são irrespondiveis, o mesmo jornal declara: «Os destinos da Somalia britanica não hão de ser decididos nas suas aridas planicies, mas sim nos teatros em que se estão a travar as principais batalhas».

O «Daily Telegraph» faz notar que esta conquista da Italia não vale as perdas que lhe custou, pois não traz vantagens de qualquer especie, ao passo que a retirada britanica «não significa qualquer enfraquecimento das nossas forças ou potencial de resistencia em outras partes do Proximo Oriente, onde, a-pesar da defecção da França, somos capazes de nos aguentar».—(Exchange Telegraph).

O Duce felicita o vice-rei da Abissinia

ALGURES EM ITALIA, 20—O Duce, comandante das forças armadas em operação, enviou ao vice-rei duque de Aosta, para Addis-Abeba, o seguinte telegrama: «No momento em que, graças á ocupação de Berbera, a conquista da Somalia é um facto realizado, queira receber alteza, com as minhas proprias felicitações, as do povo italiano que seguiu com certeza absoluta as fases da dura batalha. Queira comunicar o meu elogio ao general Nasi, aos comandantes das colunas, aos oficiais aos sub-oficiais, e ás tropas nacionais e coloniais. Todos deram uma prova

(Ver continuação na 8.ª pagina)

BRASÃO

Não ha cidade, vila ou aldeia que não ostente com orgulho o seu brasão de armas. Aquelas que o não possuem, que o não herdaram—simbolo e emblema de virtudes, de empresas, de atitudes ancestrais—procuram, de qualquer modo, arranjá-lo e motivá-lo.

E' uma ambição compreensivel, e até legitima, tão digno será sempre querer estimulos do passado para melhor realizar o presente e melhor preparar o futuro. Mas eu gostaria de ver, tambem, que certos ou todos os lugares da nossa terra, onde não se torna facil apegar-se directa ou indirectamente a quaisquer evocações de heraldico valor, gostaria de ver e de saber que eles se acolhem a patrocinios doutra e não menos nobre inspiração, se acaso a boa fortuna lhes concede essa possibilidade feliz...

A memoria dos grandes homens que nasceram, ou viveram, ou, mesmo, apenas habitaram ali algum tempo, não serviria, por exemplo, de pretexto aceitavel, senão de causa e motivo imperiosos para despertar e chamar a atenção e o interesse dos vindouros, fixando num padrão de claro significado o valor do preito e o alcance do incentivo perene? Suponho que sim. E mais importancia ganhará a carinhosa expressão de afecto e de respeito, se a lembrança duma figura de excepcional e universal relevo a provocar e justificar. Assim vai acontecer agora, ou dentro de poucas semanas, na pequena praia do meu habitual veraneio —Santa Cruz—que teve um dia a honra de albergar Antero de Quental, e que se dispõe emfim a celebrar esse notavel acontecimento, ignorado, talvez, de numerosos e aliás fieis devotos do nome, da obra e do genio do grande Poeta.

Eu ignorava-o, confesso, o que só depõe contra mim. Nunca me chegara ás mãos o admiravel artigo que o ilustre Jaime Batalha Reis—companheiro dilecto de Antero—publicara em 1930 na Gazeta de Torres *e que o dr. Salinas Calado sem demora glosou em duas magnificas e sugestivas cronicas. Batalha Reis conta o que foi a estadia de Antero em Santa Cruz, no mês de agosto de 1870:—passeios ao longo do vasto litoral de arribas, sobre as praias que se encurvam e sucedem, batidas de ondas espumantes. Já então Antero se sentia doente, doente duma doença que os medicos não diagnosticavam bem. Mas tomava banhos do mar e nadava* ainda com vigor, *embora a sua tendencia principal continuasse sendo conversar, ler ou escrever a lapis deitado de costas. Assim compôs em Santa Cruz—diz Batalha Reis—alguns dos sonetos filosoficos, entre eles, ao que parece,* Justitia mater, *que, precisamente, ao mar se refere:*

No mar ouve-se a voz grave e aflitiva
Dum Deus que luta...

Do Deus que lutava, em suma, na alma de Antero, em tudo e por tudo fraterno á imensa inquietação do oceano.

Não é, portanto, indiferente á vida intelectual portuguesa, a presença de Antero de Quental em Santa Cruz. E não surpreende que os apaixonados desse extraordinario criador de Beleza, pretendam celebrá-la de maneira decisiva. O dr. Salinas Calado, cujo civismo não consente duvidas e não admite hesitações, tomou a iniciativa da homenagem indispensavel. A lapide comemorativa está pronta. E' só colocá-la na velha casa de Francisco Banheiro, moradia de Antero em frente ao mar.

O que falta, pois? Que os escritores, os poetas, os artistas e os jornalistas de Portugal não se esquivem a assistir á cerimonia comovente—oferta dum brasão espiritual a uma aldeia singela do nosso Atlantico ribeirinho—berço do nosso lirismo, irmão da nossa ansiedade, espelho e imagem exactos da alma e do pensamento de Antero.

JOÃO DE BARROS

Da legação do Japão recebemos uma brochura com este titulo—«Portugal e o Japão», edição de fino gosto, largamente ilustrada, feita nas oficinas da «Kokusai Bunka Shinkokai».

Quem a escreveu?

O professor Naojiro Murakami.

Com que intuito?

Prestar homenagem a Portugal, no momento das festas centenarias, e estreitar as relações entre os dois países. Encerra paginas de grande interesse para nós, sobretudo as que se referem á influencia dos nossos navegadores nos mares do extremo oriente. Como as nossas naus deram volta ao mundo, os japoneses, em quem não falece o sentido da justiça, declaram amigavelmente:

—Aqui estiveram, aqui viveram e assim deitaram raizes os portugueses!

■

Segundo «O Seculo», com a dificuldade de obter gasolina, os burros, especialmente em Angola, voltam ao seu antigo papel—carga e transportes. O esquecimento a que haviam sido votados significava injustiça. Ainda bem que os seus serviços encontram de novo quem os aprecie.

Seja dito em abono da verdade que, a-pesar do auto e da camioneta, nalgumas terras do país o burro é ainda o rei das estradas—umas vezes irrefletido, folião e provocador, outras melancolico e desiludido, sem força para sacudir as enormes orelhas que as moscas molestam cruamente. Junto aos chafarizes onde a agua corre, fresca e cantante, ele, depois de matar a sede, fica cismatico, como que a dizer consigo:

—Vale a pena sofrer a vida sem protesto nem revolta ou é preferivel abalar pelos campos fora a-fim-de escapar ao jugo do homem?

Parece ser esta a sua substanciosa meditação, longa e demorada como o intermino queixume da vaga.

■

Um incendio, cujas causas se ignoram ainda, envolveu as caves e catacumbas da catedral de Santo Estevam, em Viena de Austria. Trata-se dum monumento antiquissimo, muito admirado e venerado, que era ao mesmo tempo baluarte da fé e da velha monarquia dos Habsburgo. Nas suas horas amargas, a familia imperial invocava o santo protector. As festas da côrte imprimiram-lhe brilho historico. Dizia-se em Viena:

—Com o auxilio de Santo Estevam, não ha perigos a temer!

■

O engenheiro Silva Mata ocupa-se, com muita competencia, nas «Novidades», de «Os problemas do Saneamento». O assunto, perdôe-se-nos o superlativo, é actualissimo. Tivemos ocasião de verificar, com os nossos proprios olhos, como se vive em certas povoações do Alto Minho.

E' necessario que o homem seja um animal forte e resistente para escapar ás malinas. Mesmo onde a agua abunda, ignora-se o seu valor higienico.

Mas quem pensa em higiene nas terras bravas, para além do Gavião Grande e Pequeno?

Raros se mostram dispostos a adquirir sabão para lavar o corpo e a casa onde se habita. O dinheiro guarda-se ou aferrolha-se.

■

Chega até nós a informação de que o Album Etnografico de Angola organizado pelo dr. Elmano da Cunha e Costa, com a colaboração de Missionarios Catolicos sabios e estudiosos, é o maior documentario até hoje feito no mundo sobre etnografia dos negros.

Não seria justo olhar com carinho o sacrificio que representa aquele trabalho?

Não conviria editar essa obra monumental e continuá-la nas outras Colonias?

Teatros e cinemas

Atrás do reposteiro

Nos proximos sabado e domingo a Realização Piero, com Mafalda, Maria Luiza e o seu grupo de «girls» realiza dois espectaculos de variedades no salão nobre do grande Casino de Espinho.

—Foi concedido ao Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais, com o intuito de atenuar a crise de trabalho que afecta a classe, um subsidio de 33 contos pelo Fundo de Desemprego, destinado a facilitar a realização de uma serie de espectaculos na provincia a três sociedades artisticas, de que são administradores, respectivamente, os artistas Alves da Costa, Mario Santos e Gil Ferreira. A verba concedida será aplicada em fracções de 11 contos para cada uma das referidas sociedades artisticas, devendo o Sindicato dos Artistas procurar reembolsar o Comissariado do Desemprego da importancia equivalente a 50 por cento daquele subsidio.

—Anuncia-se para março de 1941 a inauguração do novo Teatro-Circo do Porto, no Jardim Passos Manuel, cujas obras recomeçaram activamente.

—Os novos espectaculos de teatro, no Politeama, durante o mês de setembro, vão ter um cunho moderno, dentro da organização que se está a preparar.

—A actriz Amelia Figueirôa, integrada no elenco organizado por Gil Ferreira, para a sua «tournée», vai interpretar na comedia «O pateta alegre» o papel criado por Irene Isidro.

—A representação da revista «Olaré, quem brinca!» pela companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana vai fazer-se com cenarios novos e novas cortinas e com guarda-roupa do «costumier» A. Paiva.

—Vai entrar em ensaios, no Maria Vitoria, para se seguir á revista «O Berimbau», outra revista popular, em 3 sessões, «O pão quente», de Armando Ferreira, Antonio Torres e A. Pinto.

—O realizador Janou com o escritor Lourenço Rodrigues iniciaram já os trabalhos para a reabertura do Apolo, que se fará em setembro, com a revista «Toma lá cerejas!», em combinação com o empresario Antonio de Macedo, até fins de outubro.

—Sabemos que uma das nossas companhias está a preparar os seus negocios para uma possivel actuação em Lisboa, mas, se esta se não fizer, empreenderá uma larga «tournée» pelo país, durante o proximo inverno.

—Constant le Marin, o celebre campeão de luta, enviou ao empresario Ricardo Covões, para o circo do Coliseu, uma colaboração curiosa, reveladora das suas qualidades de escritor, desconhecidas de quasi toda a gente.

—No dia 6 do proximo mês, com os elementos indispensaveis para a realização dos seus trabalhos, segue em digressão artistica pelas nossas colonias, o artista-excentrico e iluionista Octavio de Matos.

—Na proxima segunda quinzena do proximo mês iniciam-se, no Teatro Nacional D. Maria II, os trabalhos para a proxima temporada da Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, cuja inauguração se fará nos primeiros dias de outubro.

—«Artistas Associados», que têm como titular a actriz Lucilia Simões, fazem amanhã a sua apresentação no Casino Peninsular da Figueira da Foz, onde vão realizar dois espectaculos. Nos dias 22, 23 e 24, trabalham, respectivamente, nos teatros de Espinho, Matozinhos e Penafiel.

Tudo surpresas, hoje, no Coliseu, no grande filme «A Guerra no Ano 2000». A «matinée» de amanhã

Se quere saber quem são os Zugues, habitantes do planeta «Saturno», raça estranha de condenados continuamente em revolta, vá ver esta noite, no Coliseu, o gigantesco filme de antecipação cientifica, em 24 partes: «A Guerra no Ano 2000». Amanhã e todos os dias: «matinées» ás 15 e 30. O Coliseu mantem uma temperatura fresca e agradavel.

CARTAZ

TEATROS

MARIA VITORIA—A's 21, ás 22 e 15 e ás 23 e 30—«O Berimbau».

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
ODÉON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
COLISEU—A's 21 e 15.
CONDES — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21
REX—A's 21 e 15.
PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21
PARIS - A's 20 e 45.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

A C. P. e a Exposição do Mundo Português

Para facilitar, ainda mais, o acesso e a visita á Exposição do Mundo Português, a C. P., desde 20 de agosto, e até aviso em contrario, põe em circulação todos os dias, excepto ás segundas-feiras, os comboios que se realizavam só ás quintas-feiras, sabados e domingos, e que procediam de Lisboa-Rossio, Sacavem e Queluz e se destinavam a Belem.

O publico tem assim á sua disposição todos os dias, excepto ás segundas-feiras, comboios de ida e volta entre Savacem e Belem, Queluz e Belem, Lisboa-Rossio e Belem. Estes comboios param em todas as estações e apeadeiros do percurso.

O mais importante ainda e que de certo contribue para grande afluencia a estes comboios, é que a C. P. reduziu sensivelmente os preços dos bilhetes para estes comboios, que—comodidade apreciavel—dão tambem direito á entrada no recinto da Exposição.

Três exemplos, entre tantos: de Lisboa-Rossio a Belem, ida e volta, incluido o custo da entrada na Exposição: em 2.ª classe, 4$40; em 3.ª classe, 4$00.

De Amadora a Belem, ida e volta, incluido o custo da entrada na Exposição: em 2.ª classe, 5$00; em 3.ª classe, 4$60. De Entre-Campos a Belem, ida e volta, incluido o custo da entrada na Exposição: em 2.ª classe, 4$80; em 3.ª classe, 4$40.

Com tão grandes facilidades e com horarios optimos—os comboios partem pelo começo da noite e regressam pela meia noite; aos domingos há ainda outro que parte por volta das 13 horas e regressa cêrca da meia noite—a C. P. vai de certo ver apreciada e utilizada pelo publico a sua louvavel iniciativa.

DE LUTO

Julio Vieira

Realizou-se, para o cemiterio da Ajuda, o funeral do sr. Julio Vieira, zeloso funcionario do Ministerio da Agricultura durante 36 anos e proprietario da tipografia Vieira e do jornal bairrista «Ecos de Belem». O extinto, que deixa viuva a sr.ª D. Maria Antonia Vieira, era pai da sr.ª D. Angelina Vieira Parente e dos srs. Antonio Vieira e Custodio Vieira. Dirigidos pelo sr. Vilar Coelho, fizeram-se varios turnos, de funcionarios do Ministerio da Agricultura, Casa Pia de Lisboa, comerciantes e industriais de Belem e muitos amigos do falecido.

A biblioteca da Ajuda

e a Enciclopedia Portuguesa e Brasileira

—«Meu admirado amigo:—Meia duzia de linhas, apenas, que protesto, solenemente, serem as ultimas, para liquidar, por minha parte, este estéril «dize tu, direi eu», com o sr. dr. Perry Vidal.

A carta deste senhor é prenhe de alegações, mas salientarei apenas o 1.º considerando de S. Ex.ª: «*Se citei o meu artigo foi porque entendi ser verdadeiro o resumo que nele faço*». E' peremptório, é definitivo e, portanto, basta para inutilizar tudo o resto, porque S. Ex.ª afirma afinal que, o artigo que, a *Enciclopédia* publicou *é verdadeiro* e confirma que houve *resumo*, portanto, o que eu afirmei, e não deturpação. Fico totalmente satisfeito, mas, como na sua opulena e barroca dialética o meu ilustre amigo, dando mostra da gentil «tournure» do seu espirito, vem a mercado, em estilo sibilino, com uma misteriosa *confidencial* com que o honrei e *distingui*, facto que pode causar engulhos a muita gente, convem afirmar que se trata de uma *circular*, dirigida a todos os colaboradores da *Enciclopedia, sem distinção*, versando normas de pagamento da sua colaboração. Vejo-me forçado a declará-lo porque não desejo que se suponha, nestes tempos agitados, que eu tenho conluios particulares e misteriosos, seja com quem fôr. Não é prudente «andar nas bocas do mundo» nesta época de 5.*as* e 6.*as colunas*, colaborações em revistas do ano, etc. Se nesta alegação encontrar o sr. dr. Perry Vidal alguma amostra da minha amnésia, desde já o autorizo a publicar a minha *confidencial*... E deixo o ilustre escritor quieto, a trabalhar, que eu tambem tenho alguma coisa que fazer, agradecendo-lhe a longevidade que me deseja.

Creia-me, meu amigo, de V. etc.—*João de Sousa Fonseca*—Director-Tecnico da «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira».

DESORDEM ENTRE CHINESES

E' amanhã enviado ao tribunal da Boa Hora o chinês Lui Dar Zá que é acusado de ter agredido o seu compatriota King Kai Wen, que se encontra ainda internado no hospital de Arroios.

FURTO DUMA BICICLETA

Os gatunos furtaram uma bicicleta ao sr. Antonio Madeira Pinto, residente na rua Entre Campos, 10, 2.º. Foi apresentada queixa á P. I. C.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Castelo Branco, D. Laura de Abreu Reis Ferreira, D. Otilia Pinto Leite de Bessa, D. Maria do Carmo Corrêa de Sampaio (Castelo Novo), D. Maria Madalena de Lancastre (Alcaçovas), D. Maria Luiza de Araujo Sommer, D. Maria Alexandrina de Lima Oom, D. Mabel Potter e D. Aida Amelia Mendes Camelo.

A CARIDADE

Na Mata do Asilo de Santo Antonio

Organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, realizar-se-á na tarde de 1 de setembro, na Mata do Asilo de Santo Antonio, no Estoril, uma interessante festa de caridade, que constará de quermesse e outros atractivos, revertendo o produto a favor da sucursal das Oficinas de São José.

EM VIAGEM

Partiu para Cascais a sr.ª D. Carolina de Vasconcelos e Sá, irmã do nosso colega de redacção Carlos de Vasconcelos e Sá.

— Acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Maria Rosine Perestrelo de Matos Cabral e seus filhos, está no Estoril o engenheiro sr. Constantino de Figueiredo Cabral.

— Partiu para as Pedras Salgadas, a fazer a sua cura de aguas, o sr. dr. Antonio de Aguiar, vogal do Conselho do Imperio Colonial e deputado.

— Acompanhada de sua familia, partiu para a Nazaré, onde vai passar a quadra calmosa, a sr.ª dr.ª D. Virginia de Abreu.

Bombeiros Voluntarios de Lisboa

Reuniu o conselho de honra dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa, que deliberou conceder as seguintes recompensas ao corpo activo:

Medalha de ouro de serviços distintos e abnegação: comandante José Dias Ferreira, ajudante Mario Bruxelas, bombeiros-chefes Manuel Vitor da Silva e Jorge Sá Chaves, bombeiros de 1.ª classe Alfredo Raul Monteiro, Norberto Mateus da Silva e Antonio Marques de Sousa; *Medalha de prata de serviços distintos e abnegação:* bombeiros de 1.ª classe Ernesto Costa e Mario Dinis, bombeiros de 2.ª classe José Dias Ferreira de Abreu, Anibal Vieira, Jeremias Cesar de Sousa e Domingos de Oliveira Gomes, bombeiro de 3.ª classe Antonio da Cunha Belem. A este ultimo voluntario foi-lhe concedida esta distinção por se ter prestado a dar o seu sangue para salvar um doente; *Medalha de ouro por 20 anos de bons serviços e assiduidade:* bombeiro-chefe Manuel Vitor da Silva e bombeiro de 1.ª classe Norberto Mateus da Silva; *Medalha de prata por 10 anos de bons serviços e assiduidade:* ajudante Mario Bruxelas, bombeiro-chefe Jorge Sá Chaves, bombeiros de 1.ª classe Ernesto Costa, Mario Dinis, Alberto Pinto de Almeida e Alfredo Raul Monteiro; e *Medalha de prata por 5 anos de bons serviços e assiduidade:* bombeiros de 2.ª classe Anibal Vieira, Fernando Duarte Silva e Jeremias Cesar de Sousa.

EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS

HOJE, 3.ª Feira ENTRADA GERAL 2$50

Ingresso cumulativamente no PARQUE DE ATRACÇÕES com direito a um divertimento grátis 3$50

A Exposição é o local onde milhares de portugueses encontram milhares de atractivos

PARQUE DE ATRACÇOES — HOJE, ENTRADA 1$50 Grande Luna-Parque Aberto até ás 2,30 — PARQUE DE ATRACÇOES

CERVEJARIA DO BAIRRO COMERCIAL TODAS AS NOITES «DANCING» PELA ORQUESTRA «LUSO-BRASILEIRA»

PINGUIM AVENIDA E TEJO «DANCINGS» com as orquestras FLORES e John Fleming

EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS
PARQUE DE ATRACÇÕES
HOJE, ENTRADA 1$50
Porta privativa pela nova avenida desvio da linha Belem-Dafundo
Divertimentos de categoria internacional
Serra da Estrela
Ribeira misteriosa
Comboio fantasma
Chicote
A Grande Atracção CARROUSSEL VIVO com cavalos mansos e ensinados. Um divertimento com interesse para todas as pessoas
Pequenos jogos. Outras diversões: tiro ao alvo, automoveis electricos, casa de doidos, bolas irritantes, prego a premio e cabeça sem corpo!
Farturas e especialidade em bebidas e frutos naturais.
Aberto até ás 2,30

EDEN — Direito á vida — Realização de Jack Conway com Nelson Éddy, Virginia Bruce, Victor Mc. Laglen e Lione Barrymore — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768

CONDES — Pão Nosso — Realização de Armando Miranda — Preços populares — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

ODEON — A's 21 e 30 — O CULPADO
PALACIO — A's 21 e 30 — Berlingot & C.ª — Descontos de 50 0|0 em todos os lugares.

CAPITOLIO — No Salão e no Terraço — Os vivos tremem — O regresso do rouxinol

TERRASSE — Telef. 2 9917 — A's 21 — Preços de verão — A pousada de Jamaica — A vingança de Drumond, o detective

CENTRAL — TEL 24381 — Quando tu me quiseres — Tenorio á força — Preços unicos: Dia 2$50 Noite 3$00. — Telef. 24381 — A's 21 e 30

Pavilhão Português — Ouvem-se tambores ao longe - Canção de ciganos — No palco: Hermanas Iberia e Marina Rubi.

REX — A's 21 e 15 — Legião de honra — Tarzan defensor da Selva

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Diz-mo em francês com Ray Milland

MARIA VICTORIA — HOJE: Três sessões populares — A's 21, 22 e 15 e 23 e 30 horas — revista moderna de 1940 — O BERIMBAU — Preços: Poltronas, 9$00; Camarotes, 20$00; Cadeiras, 6$00; Balcão, 4$00 e Geral, 2$50

Dr. Miguel de Magalhães — Monitor da clinica de Necker — Paris — RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis — R. Nova de S. Domingos, 9 1.º, ás 15 horas — TELEFONE 2 9062

Livros novos

«O Cumplice», de Joaquim Paço de Arcos.

Ainda está na memoria do publico a estreia, como dramaturgo, do brilhante romancista Joaquim Paço de Arcos. O autor da *Maria Paula*, depois do seu nome já feito, não hesitou, o que só ennobrece o seu caracter, em travar uma dificil batalha teatral—a mais dificil, talvez da sua vida literaria. O seu talento saiu vitorioso. *O Cumplice*, estreado em abril dêste ano, no Avenida, abriu, decisivamente, as portas do palco a Joaquim Paço de Arcos. Dir-se-ia mesmo que havia sido predestinado para o teatro. O seu *Cumplice* é uma peça forte, de cenas vigorosas, tipos substantivos, entreche de intensa palpitação dramatica, que conquistou não só o publico, mas tambem a critica. No *Diario de Lisboa*, Norberto Lopes assinalou as qualidades do original, tecendo ao seu autor os mais vivos e sinceros elogios.

Joaquim Paço de Arcos publicou agora a peça—e fez bem. Os que a não viram podem lê-la com verdadeiro deleite, e colocá-la no melhor lugar da sua biblioteca, entre a famosa *Ana Paula* e o *Heroi derradeiro*. E' como que uma trilogia de almas. Paço de Arcos dedica-se á sua eloquente interprete com esta merecida legenda: «A Brunilde Judice, que deu vida, alma e lagrimas á fig ra de Maria Eduarda».

(Edição da Parceria Antonio Maria Pereira).

«Historia da Guerra de Espanha», de R. Brasillach e M. Bardêche, tradução e notas de Ferreira da Costa, II vol.

Chegou o momento sereno de fazer a historia da guerra civil do país vizinho. Ao primeiro volume, saído a tempo, em que, por assim dizer, se fixaram os elementos politicos e sociais que tornaram possivel o acontecimento, segue-se agora este II volume, em que os dois autores, com imporcialidade nobre e um conhecimento profundo dos factos, nos descrevem, proficientemente, o movimento militar dirigido por Franco. A obra é de um poderoso interesse, contendo revelações sensacionais sôbre toda a campanha, incluindo a ofensiva de Guadalajara e a fuga dos governantes marxistas. São 334 paginas, em que os bastidores de Madrid e Barcelona e o que houve de heroico e esforçado do lado de Franco surgem com toda a nitidez. O valor da obra, porém, não advem do tom apologetivo que não tem, mas da fria razão dos seus autores, que nos deram um esplendido documento para a historia—a propria historia da guerra de Espanha. O brilhante jornalista Ferreira da Costa, correspondente de guerra, em Espanha, do jornal *O Seculo*, traduziu o livro de Brasillach e Bardéche, com muita propriedade, enriquecendo-o de valiosas notas. Numa delas alude ás entrevistas que Artur Portela realizou com Unamuno, uma delas em colaboração com Norberto Lopes.

(Livraria Classica Editora).

«As questões morais e sociais na literatura, Eça de Queiroz», por Camara Reys.

Na semana passada, a estatua de Eça de Queiroz, no largo do Barão de Quintela, apareceu florida. Mão anonima colocou no pedestal um fresco e vermelho ramo de rosas. Vê-se que Eça de Queiroz ainda está vivo. O grande romancista, atravessou dois seculos, o seu e o nosso, como o primeiro da lingua portuguesa. Vem a este proposito do magnifico estudo que o professor dr. Luiz da Camara Reys dedicou agora ao autor dos *Maias*, sobre a rubrica generica: *«As questões morais e sociais na literatura, II. Eça de Queiroz»*. O escritor é inesgotavel. Dir-se-ia que o seu retrato intelectual e psicologico, tantas são as suas cambiantes, é interpretado, diferentemente, por cada critico que se apaixona pela sua obra.

Luiz da Camara Reys dá-nos nêste volume um estudo completo. Situa o modelo no ambiente da epoca, diz-nos as razões da genese de cada um dos seus romances, analisa o seu estilo, fala-nos depois no cooceito social do autor, pinta-o na sua casa de Neuille, em Paris, Cuba, e na Inglaterra, alude aos seus amigos e, sobretudo, analisa o que foi o realismo numa epoca em que o romantismo de Castilho, Garrett e Herculano, parecia inabalavel.

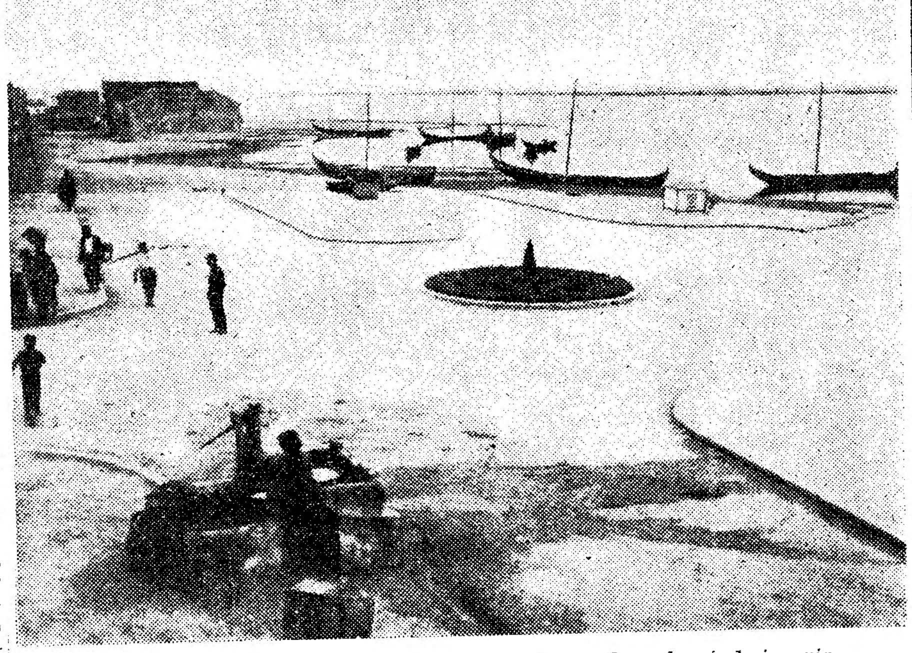
Este trabalho de Camara Reys é dos melhores que têm saído da sua pena. Lucido, penetrante, luminoso, e absorvente. Numerosas gravuras entremeiam o texto.

(Edição de Seara Nova).

NO CONCELHO DA MURTOSA

As caracteristicas festas do S. Paio da Torreira

realizam-se no proximo mês de setembro



MURTOSA — TORREIRA: Trecho da esplanada á beira-rio

A Murtosa prepara-se para festejar, com todo o brilho, as festas concelhias, que coincidem com a tradicional festa do S. Paio da Torreira.

E' nos dias 1, 6, 7, 8 e 9 de setembro proximo que elas vão realizar-se. A comissão das festas, constituida pela Camara Municipal e pela Junta de Turismo da Torreira, não se poupam a esforços para apresentar aos forasteiros uma festa atraente e bela, que perdure eternamente na sua memoria.

A avenida Hintze Ribeiro, a esplanada á beira-ria e a estrada de acêsso á velha igreja do S. Paio da Torreira apresentarão uma decoração e uma ornamentação surpreendentes, sendo feéricamente iluminadas á moda do Minho. Este trabalho foi confiado a bons artistas. Haverá, tambem, deslumbrante fogo de artificio.

Abrem as festas com a inauguração solene da Biblioteca Municipal «Joaquim Antonio oSares», que se realizará no dia 1 de setembro.

No dia 6 realizar-se-á na praça do comandante Jaime Afreixo, desta vila, um concurso pecuário de gado bovino marinhão, sob a orientação da direcção geral dos Serviços Pecuarios e com o seu concurso, sendo distribuidos valiosos premios. No dia 7, será distribuido um bôdo a 500 pobres da freguesia da Torreira, e vestuario ás crianças pobres, oferecido por um grupo de bondosas senhoras, dedicadas amigas dos pobres e da praia da Torreira. Chegarão as bandas de musica e realizar-se-á um arraial nocturno.

No dia 8, haverá missa solene, sermão e uma vistosa e luzida procissão, e á tarde arraial até á noite.

No dia 9, será a Tarde Desportiva e Nautica, na linda ria que separa a Bestida da Torreira.

Haverá provas de vela e natação. Aquelas serão patrocinadas e organizadas pela «Mocidade Portuguesa» e as da natação pela Associação Aveirense de Natação, esperando-se a concorrencia dos clubes desportivos do Porto, Aveiro e Coimbra. Serão disputadas três valiosas taças.

As festas deste ano vão, pois, ser brilhantes, e justo é, portanto, que todos visitem esta encantadora terra da Murtosa e que os murtoseiros lhe emprestem todo o calor do seu entusiasmo e do seu bairrismo.

Incendio em Caldas das Taipas

CALDAS DAS TAIPAS, 20. (Pelo telefone)—Ontem, á uma hora, um violento incendio destruiu a casa do lavrador Manuel Silva, do lugar de Lamas. O incendio começou nas cortes de gado, morrendo três bois, e um porco.

CADETES DA ESCOLA NAVAL

Está aberto concurso suplementar para a admissão de cadetes de marinha, maquinistas navais e de administração naval para as vagas que ficaram por preencher no concurso normal do actual ano de 1940.

ACIDEZ DOS VINHOS COMUNS

Foi reduzida a acidez minima dos vinhos comuns, de pasto ou de consumo, para 2º,2 por litro, expressa em acido sulfurico; correspondente a 3º,367 por litro, expressa em ácido tartárico.

NOVOS PILOTOS CIVIS

feitos pela «Escola Manuel Bramão»

Perante um juri constituido pelos srs. capitão Edgar Cardoso, alferes Benjamim de Almeida e aviador civil João Pinto Coelho, prestaram provas para piloto civil, sendo aprovados, os alunos da «Escola Manuel Bramão» srs. Mauricio da Silva Santos, Eduardo Luiz de Melo e João Gonçalves Mariano.

A viagem do «Serpa Pinto»

O sr. general Francisco José Pinto enviou ao sr. Bernardino Correia, presidente do conselho de administração da Companhia Colonial de Navegação, um radio, no qual a embaixada especial do Brasil ás festas centenarias agradece as saudações da Companhia e comunica que a viagem a bordo do «Serpa Pinto» decorre em optimas condições.

Vida desportiva

HIPISMO

O 4.º Concurso de Cascais

Organizado pela Sociedade de Propaganda de Cascais, com o patrocinio da S. H. P., realiza-se no Parque Gandarinha, nos dias 24 e 25, com a assistencia do Chefe do Estado, o 4.º Concurso Hipico de Cascais.

Serão disputadas taças oferecidas pelos srs. embaixador de S. M. Britanica, duque de Windsor, Casa Palmela, Sociedade de Propaganda da Costa do Sol, Antonio Sousa Lara, «Diario de Noticias» e a Sociedade Hipica Portuguesa.

As provas que se disputam são as seguintes:

1.º dia—Taça Duque de Palmela (Omnium) e prova «Ministerio da Agricultura (Nacional).

2.º dia—«Taça embaixador de S. M. Britanica», «Taça Duque de Windsor» (percurso de Caça) e «Taça Francisco José Paulo de Carvalho» (discipulos).

As inscrições acham-se abertas na Sociedade Hipica Portuguesa, ao preço de 15 por cento por prova. Tanto a C. P. como a Sociedade Estoril fazem 50 por cento de desconto.

PUGILISMO

Na verbena de Santa Catarina

Efectuam-se amanhã, pelas 22 horas, na Verbena de Santa Catarina, os seguintes combates de «box».

Licinio Passos-Alberto Afonso; Raul de Oliveira-Fausto Garrido; Alberto Pacheco-Dario Alves; Adolfo Rodrigues-Eduardo Alves.

WATER-POLO

Vitorias da Italia e da Alemanha sôbre a Hungria

BUDAPESTE — Realizaram-se dois desafios de water-polo nesta cidade. A Italia derrotou a Hungria por 5 a 1; e a Alemanha vence tambem a Hungria por 2 a 0.

Romaria ao Senhor da Serra, em Belas

No dia 25 do corrente, realiza-se, em Belas, a romaria ao Senhor da Serra, a maior e mais concorrida dos arredores de Lisboa.

Como nos demais anos

a C. P. organiza

das estações de Lisboa-Rossio e Alcantara-Terra, além dos que abaixo se indicam, os comboios especiais que a afluencia de publico justificar.

Comboios especiais

Alcantara-Terra, P. 8-06, 10-35, 12-35, 14-10 e 15-52; Queluz, C. 8-29, 11-00, 12-49, 14-35, e 16-16; Queluz, P. 16-33, 18-06, 19-56, 21-20 e 22-35; Alcantara-Terra, C. 17-01, 18-32, 20-21, 21-48 e 22-58.

Os comboios n.os 1329, 1339 e 1355 do dia 25, que partem de Lisboa-Rossio, respectivamente, ás 17-20, 18-37 e 19-35, terão paragem em Queluz.

Igualmente o comboio n.º 1308, do mesmo dia, que parte de Sintra ás 7-52, terá paragem em Queluz.

Preço dos bilhetes de Alcantara-Terra ou Lisboa-Rossio a Queluz, ida e volta

1.ª classe, 5$40; 2.ª classe, 4$80; 3.ª classe, 3$20

Em Queluz, há ligação de camionetas a todos os comboios.

GRANDE INCENDIO EM LAMEGO

LAMEGO, 20. (Pelo telefone)—Um pavoroso incendio destruiu, pelas 3 horas, em Lamego, na rua da Seara, as casas dos srs. Antonio Augusto Magalhães, José Rodrigues Santos e Joaquim Rodrigues Andrade. As casas arderam por completo e os prejuizos são avultados.

Passeios Fluviais Nocturnos

á Barra com escala por Belem e Trafaria

Todos os dias úteis o **Norte Expresso** parte da P. Comercio (C. das Colunas) ás 21,45.

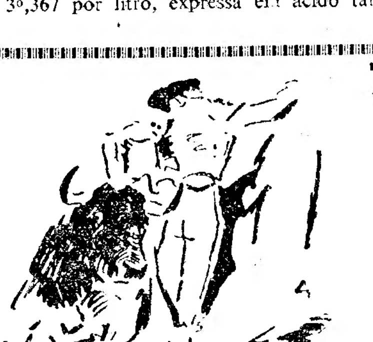
Bar e T. S. F.

Ida e volta .... 6$50

Lisboa-Belem, ida ou volta, Esc. 1$00 cais de desembarque a 5 minutos (da Exposição).

Aos Sábados duas carreiras extraordinarias

Partida da Trafaria ás 22,25, directo a Lisboa. Partida de Lisboa ás 23, escala por Belem.



Toiros no Campo Pequeno

!A 24 horas da chegada dos três «señoritos» del Cartijo de la Gloria!

Chegam amanhã, ás 6 da tarde, os três primorosos irmãos «Bienvenida» que, com o brilhante cavaleiro Simão da Veiga, lidarão toiros da já famosa ganaderia do Sr. Oliveira Fernandes, na festa de «Invalidos do Comercio», de quinta-feira, 22, ás 10 horas da noite.

E estaria dito tudo se não fosse necessario avisar os srs. aficionados que poucos bilhetes restam para venda na Bilheteira dos Restauradores e que esta admiravel combinação não se repete em 1940.

RETIRO DA SEVERA

Natividade Pereira, Ressurreição do Nascimento, Filipe Pinto, Xavier Pinto, Raul Nery, Alfredo Costa — REI DO ASSOBIO.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 27193

HOJE—NOITE DA MODA—HOJE

40 - artistas - 40, de **fados, variedades, teatro e imitação.** Espectaculo que jámais se repetirá. **Entrada franca** mas seleccionada. Consumo, 2$50.

Esplanada A Voz do Operario

Hoje, as 21, Noite da Moda. Los Guitanos. Alcidia Rodrigues, Mario José Paninho, Frutuoso França, José Tovar, o imitador **Humberto Madeira** e **Baile**.

Verbena de Santa Catarina

Hoje, as 21: **Maria Carmen, Julio Proença,** Francisco Santos, Jaime Silva, a grande fakir **Lilianita** e Baile.

O serviço de rápidos

entre Lisboa e o Porto

vai ser feito em 4 horas e 44

Prosseguindo na sua obra de modernização e de melhoria dos serviços de comunicações, a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses acaba de tomar uma iniciativa de muito interesse para Lisboa e para o Porto, ber como para todos os que viajam entre as duas cidades.

Assim, a partir do proximo sabado, 24, o habitual rapido da tarde semanal para a capital do Norte terá a sua marcha melhorada, pois, em vez de cinco horas e quarenta e quatro minutos, passará a levar apenas quatro horas e quarenta e quatro minutos.

Além disso, desde esse dia, passará a ser utilizado nos rapidos que ligam as duas cidades o excelente e modernissimo material do «expresso de prata».

Actualmente ha apenas um rapido da tarde para o Porto ao sabado e um da manhã para Lisboa á segunda-feira. A partir da proxima semana, passará a haver três ascendentes e três descendentes, respectivamente, nas tardes das terças, das quintas e dos sabados, e nas manhãs das segundas, das quartas e das sextas-feiras.

Todos estes rapidos empregarão as novas carruagens norte-americanas.

Os ascendentes realizarão sempre a viagem em quatro horas e quarenta e quatro minutos, e os descendentes fá-la-ão em quatro horas e cinquenta e nove minutos.

Os primeiros partirão de Lisboa ás 18 e 6 e chegarão ao Porto ás 22 e 50

Os segundos sairão do Porto ás 9 e 10, chegando ao Rossio ás 14 e 9.

Ha, portanto, uma hora de economia de tempo na viagem ascendente e cinquenta minutos no da viagem do Porto a Lisboa.

Esta decisão da C. P., mormente nos tempos que vão correndo, é digna dos maiores elogios, e representa um esplendido serviço ao publico, que todos lhe devemos agradecer.

O livro unico

do ensino primario

Foram estabelecidas, por decreto, as bases que regulam a execução da edição do livro unico do ensino primario elementar. O preambulo do referido decreto é o seguinte:

«Pelos decretos n.os 27:882 e 30:316, respectivamente de 21 de Julho de 1937 e 14 de Março de 1940, estabeleceram-se as condições para a elaboração dos textos e das ilustrações destinados á edição do livro unico do ensino primario elementar, e com o presente diploma estabelecem-se as bases que regulam a execução dessa edição.

Têm-se em conta as actividades empregadas nas edições do livro escolar e os interêsses criados á sua volta, garantindo-se o trabalho nacional e a sua distribuição pelos que normalmente se dedicam a esta industria e ao seu comercio».

AS MARCHAS DOS BAIRROS

Qual é, com efeito, a marcha de Lisboa que triunfa de todas as outras?

Noutro lugar do nosso jornal publicamos um artigo acêrca da ultima exibição das marchas dos bairros, que se realizará oficialmente na Exposição de Belem, no proximo sabado, 24.

O espectaculo das marchas, um concurso no qual é o povo quem vai decidir, encerra na capital a apresentação dos grupos bairristas, organizados pela Comissão dos Centenarios.

Não discutem as marchas o veridictum do juri, que acatam com sinceridade

Mas o povo tem o seu criterio. E é o que se verá no sabado, na Exposição do Mundo Português

Uma iniciativa arrojada

A «Nau Portugal» chegou a Lisboa

como se chegasse da India...

A imponencia e a beleza desta construção nautica, simbólica do poderio dos portugueses no mar

Chegou ontem á noite a Lisboa a «Nau Portugal».

Parece que veio da India, após um golpe imprevisto do «asar» da marinharia, por esse Atlantico fora.

Vem—fina!

E' um maravilhoso especime da nautica portuguesa seiscentista, de comercio largo e rico.

Meia submersa umas três semanas—o mar não pode com ela.

1.200 toneladas de arqueação, 50 metros de comprimento, mais alta da quilha ao mastro real do que o Elevador de Santa Justa, três pavimentos principais e quatro subsidiarios—doirada, blasonada, altaneira e robusta—esta invenção realista e sumptuosa, testemunha e simbolo da grandeza dos portugueses nos mares antigos, copia do famoso galeão «Santa Catarina»—aí está no rio, pelo lado de fora do cais da Rocha do Conde de Obidos.

Nos altos e grossos pinhos desmastreados, enriquecidos de cordame fresco, tanto pode pousar um alcião como um rouxinol.

* * *

A «Nau Portugal», galeão seiscentista—cuja historia abaixo fazemos—vai constituir uma formidavel atracção de espirito, e não apenas de curiosidade provinciana.

E' uma bela coisa! Como tecnica naval, devida ao falecido comandante Quirino da Fonseca, e ao estudioso, probo e tenaz Martins Barata, não falha um pormenor. Se fôsse miniatura, podia ir para um museu naval.

Neste momento o interior deste galeão rico—é uma azafama de artistas.

Para não se poder supêr que a nossa visita beneficiou do espectaculo da visão de momento, diremos que, justamente, essa visão é contraria e preparativa. O navio está como uma casa em desordem, não por efeitos do naufragio, mas porque a Nau só em Lisboa, pelo plano, seria apetrechada. Assim, os elementos nauticos tecnicos e decorativos artisticos — entrechocam-se. E o espectaculo (visto por um intruso como nós) é pouco propicio a entusiasmos, se os nossos olhos fôssem abertos só para aquilo sôbre que já se abriu a cortina.

Daqui a dez dias, quando a Nau passar do seu cais para a Exposição de Belem, já vestida de oiro e brocados, já iluminada de elementos ricos e recheio precioso de museus—dela faremos condigna descrição.

O que está á vista, porém, é já soberbo.

O castelo da pôpa—o grande paço de vice-reis dos galeões do mar da India—

MARTINS BARATA

blasona de cinco pavimentos e sete dependencias, com as casas de capitania e de marinharia convertidas em exposições de ouro (Banco de Portugal), e de glorificação de valores dos institutos portugueses de navegação e produção.

Numa Nau ou galeão das descobertas e conquistas poderia parecer profanação este proposito ousado, esta ideia de galerias de beleza expositora.

QUIRINO DA FONSECA

Numa Nau de comercio—a ideia está admiravelmente, e o contrario seria frivolo ou pelintra.

O painel do castelo da pôpa, rico de talha e de ouro, como todo o navio—que em certos pontos vai ser um museu de arte de lavra de madeira—caracteriza-se pelo escudo real nacional do fim de seiscentos, com elementos decorativos de escultura, de grandes dimensões, e com duas formosas figuras de madeira trabalhada, de modelos autenticos de museu palaciano. Mal comparado, dir-se-ia copia de certos frontais de imponentes capelas mores de confrarias votivas de grãs-capitais.

As lanternas em ferro que atestam o grau da capitania, explenderão em ferro com a altura de 4 metros e meio cada uma, e suspender-se-ão no simbolo, testemunho de uma grandeza nautica de trafego, projecção de conquistas e dominios, muito bem dentro da Exposição do Mundo Português.

A prôa, em castelo, com seus pavimentos menos altaneiros, sai da linha da flutuação, em ar de princesa ondina, toda de ouro vivo, com sua corôa real amparada por dois anjos esculto ricos, com figuras de «vitorias» empunhando fachos.

Em sintese, as «terminais» da embarcação opulentam-se como as naus fantasticas das armadas inglesas, ou como as do marquês de Nisa, que Nelson olhou de soslaio, convencido de que «em portugueses, não pode ser de outra maneira».

O castelo da pôpa enfeita-se, exteriormente, de uma dupla ordem de varandins, de três faces, balaustrados de oiro, sutados, que envolvem as camaras rasgadas de janelas germinadas, guarnecidas de florões e coroadas de aticas—talha de capelas de uma irmandade de infantas da casa de França.

A «Nau Portugal» não tolera descrições precipitadas: quatro ou cinco ordens de convés, cobertas de grande extensão ou contidas nos planos sobrepostos dos castelos, riqueza ornamental em colunas salomonicas, peças de artilharia em bronze vivo, fundidas nas fabricas do E[illegible]do por modelos de museu, damascos, tapeçarias, leitoris, arcas, cofres, bronzes, vitrais, talha, ferraria—a arte mascula e a arte delicada—, caixotões de tecto em relevo como meio-berços da Madre de Deus; almofadões de portas de secção curva, milagre de marcenaria, tudo num conjunto maciço de bom gosto e de evocação de marinharia—casa de mapas e de rotas—o leme da tradição na capitania, a exuberancia capitular do pormenor nautico, a sugestão comercialista e o sonho ainda tepido da India e do Brasil:—eis um esboço do interior da «Nau Portugal».

Ela será uma exposição, com suas três salas de restaurante sobrepostas, seus porões e meias naus, seus três mastros, dos quais «o real», atinge a altura do da «Sagres».

Ela será uma demonstração da vitoria de uma ideia, portuguesa de alto abaixo, sonho feito realidade.

Leitão de Barros—a quem não se deve apenas a ideia, mas a realização, espirito superior em parecer frivolo á fôrça de ser artista—disse-nos hoje:

—Neste momento evoco a figura e a tenacidade do comandante Quirino da Fonseca, a cujo erudito concelho eu, e Martins Barata tanta vez nos apoiámos. Se ele existisse, e pudesse ouvir a série de sabios dislates que têm sido, subtilmente, proferidos por algumas pessoas de «inutil fazer»—talvez adoecesse de novo. A «Nau Portugal» aqui está, pelo esforço de alguns, simpatia confiante de outros. Se bem que eu seja de todos o que menos tem a merecer—regozijo-me.

E apresenta-nos ao construtor Monica, um tecnico de renome austero. Este nos diz:

—A Nau tirou-me anos de vida. Não pela dificuldade da construção, mas pelas circunstancias que rodearam essa construção. Levou doze meses a fazer. Ei-la! Era capaz com ela de ir ao mar da China. E dizem que há lá tufões...

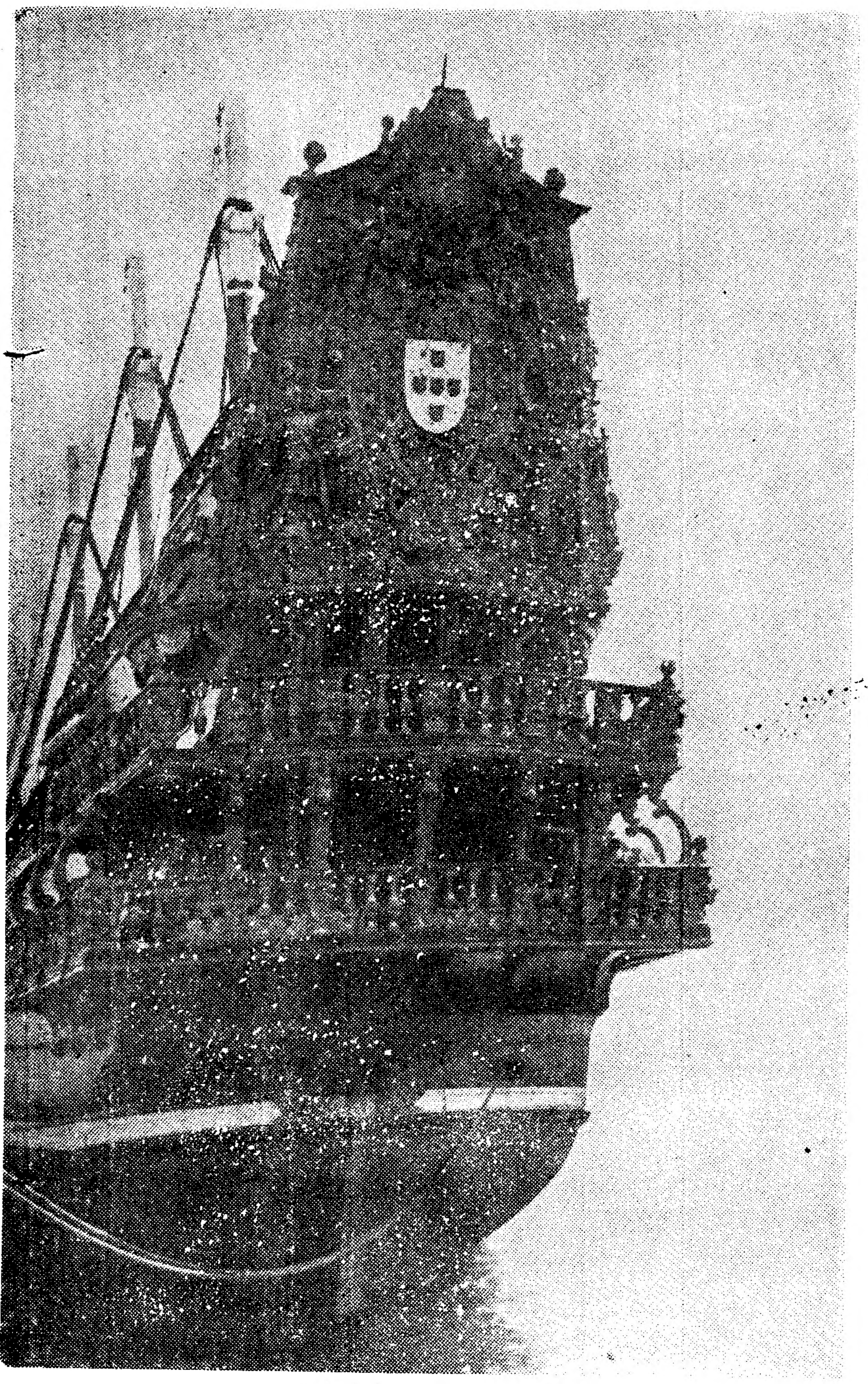
Simpatica figura a deste mestre de estaleiros—portugueses.

Como se pensou construir a nau

Ha 4 anos que Leitão de Barros começou os estudos para a *Nau Portugal*. Ainda não se pensava em Festas Centenarias. De colaboração com Martins Barata, ilustre artista, e seu colaborador em muitas obras de arte e de evocação historica, como foram os seus celebres cortejos e o torneio medieval—Leitão de Barros fixou o plano geral do empreendimento, reuniu elementos, viu, leu e estudou. Ao mesmo tempo os dois artistas enviados pela Junta para a Alta Cultura faziam nos principais centros da Europa a recolha dos subsidios, encarregando-se Martins Barata da parte da arqueologia naval.

No regresso, procuraram o saudoso comandante Quirino da Fonseca, cuja

Leitão de Barros e o calafate



inel do castelo da popa

colaboração solicitaram. O entusiasta e notavel historiador da nossa marinha deu-lhes logo a sua adesão. Era um sonho! Não se falava ainda nas comemorações. Com uma persistencia que não conheceu um momento de desanimo, Leitão de Barros procurou primeiro formar uma companhia para a construção do navio. Chegou a reunir alguns adeptos para a sua ideia e um milhar de contos. Mas reconheceu que para o empreendimento ter o justo relevo era preciso que alguma organização oficial o patrocinasse. O Instituto Português das Conservas de Peixe tinha manifestado um grande interêsse e o sr. ministro do Comercio tambem. Mas havia dificuldades—era de esperar.

anuel Monica a bordo da na..

Leitão de Barros foi ao Porto; quatro ou cinco reuniões na Camara. Nêsse tempo, *Nau Portugal* chamava-se a Nau da cidade do Porto. Havia entusiasmo. O sr. dr. Mendes Correia, presidente da Camara, era um dos defensores da ideia. Mas, o momento não era oportuno. Até que vieram as Festas Centenarias. O sr. dr. Augusto de Castro, comissario da Exposição, ficou conquistado pelo plano e pelos estudos feitos, desde o primeiro momento. O sr. presidente do Conselho aprovou o plano. A ideia foi uma realidade. Veio a guerra e a construção foi interrompida. O Estado havia gasto 500 contos. Foi então que a persistencia, a fé, a tenacidade inquebrantavel foram postas á prova. E com a colaboração de muitos organismos particulares os estaleiros recomeçaram a faina. Leitão de Barros inventara a *Exposição do Oiro* a bordo da Nau, feita sob a egide do Banco de Portugal. O dr. Augusto de Castro e o engenheiro Sá e Melo eram, com o autor do plano, incansaveis na conquista da colaboração dos varios organismos. E, assim, além do Banco de Portugal, a Companhia Nacional de Navegação contribuiu largamente para a construção, bem como a Companhia Colonial de Navegação, a Companhia dos Diamantes, a Agencia Geral das Colonias, os Institutos do Vinho do Porto e das Conservas, além de elementos particulares, como Vasco Bensaude e outros, todos animados do mesmo «elan» de patriotismo e de admiração pelo projecto.

E a nau — melhor diremos galeão do seculo XVII—chegou a Lisboa.

VIAJANTES

Vai partir para as Caldas da Felgueira, Beira Alta, a-fim-de fazer a sua habitual cura de aguas, a sr.ª D. Albertina Paraiso, ilustre poetisa e escritora.

A EVOLUÇÃO DA GUERRA

A rádio francesa

vai ser reorganizada de acôrdo com os alemães

CLERMONT FERRAND, 20.—O «Effort» desta manhã anunciou que «a radio francesa está em vias de reorganização, principalmente, mediante recuperação dos postos emissores franceses e pela remodelação dos diversos serviços administrativos e artisticos».

«Os delegados franceses á comissão do armisticio—acrescenta—obtiveram o direito para o governo francês de utilizar o Radio Mondial, o posto de Allouis, perto de Vierzou, que se encontra em territorio ocupado pelos alemães. Crê-se que o mesmo sucederá, num futuro proximo, com o posto Radio Paris.

«Por outro lado—noticia o mesmo jornal—o Radio Journal de France é reorganizado, as informações passarão a fazer-se na proporção de oitenta por cento em emissões sucessivas, ao passo que o pessoal é fixado em cinco redactores, quando préviamente foi de 25.

«Criar-se-á o «Serviço Externo de Actualidade Radiofonico» que ficará á disposição da propaganda, dos serviços artisticos e de todos os ministerios».

Referindo-se ao mesmo assunto, o «Journal» anuncia que no dominio artistico ficarão sem efeito os contratos de artistas e musicos que trabalham para a radio, e que estes elementos voltarão a ser contratados para aquele serviço, tendo-se em consideração o seu talento e não os empenhos que oferecerem

Finalmente, no plano administrativo, acaba de ser assinado o estatuto dos funcionarios da radiodifusão, graças ao qual a T. S. F. terá administração autonoma.—(Havas).

GENERAL GEORGES
que passou á reserva

Carreiras aereas

GENEBRA, 20—Informam de Vichy que a partir do dia de hoje serão restabelecidas as comunicações aereas na França não ocupada. Na linha de Vichy-Lyon-Marselha-Toulouse, um avião partirá todos os dias nos dois sentidos, levando passageiros e correio. Além disso, o serviço aereo será efectuado duas vezes por semana na linha Marselha-Argelia e três vezes por semana na linha Tunis-Lone-Algeria-Oran-Casablanca. A linha de Argel ao Senegal e Congo recomeçará, igualmente, a funcionar.—(D. N. B.).

Dissolução da Maçonaria

GENEBRA, 20 — O jornal oficial francês publicou um decreto que dissolve as lojas maçonicas francesas mais importantes, tais como o «Grande Oriente da França» e a «Grande Loja da França».—(D. N .B.).

O general Georges passou á reserva

VICHY, 20. — O general do exercito Georges, antigo comandante chefe dos exercitos da frente do nordeste, passou para o quadro da reserva, a partir de 19 do corrente.

Esta passagem efectuou-se por decreto publicado hoje na segunda secção (reserva) do quadro do Estado maior general do exercito.—(Havas).

As negociações entre o Canadá e os Estados Unidos

WASHINGTON, 20—A reacção causada pela noticia da constituição dum conselho comum de defesa dos Estados Unidos e do Canadá foi das melhores. Nos circulos politicos e diplomaticos apontam-se os importantes efeitos que este novo entendimento causará em todo o continente americano.

O «New York Herald», por exemplo, chega a ponto de lamentar que não exista ainda um tratado completo de mutua defesa e aliança, manifestando a esperança de que seja celebrado num futuro proximo. Mas confessa o seu prazer pela iminencia das conversações militares entre ambos os paises, numa epoca em que factos desta natureza contêm uma nova significação. Aquilo que se está a fazer para a metade norte do hemisferio ocidental será menos facil de conseguir na metade sul. O acôrdo entre Roosevelt e Mackenzie King constitue, porém, uma imagem que não deixará de produzir efeitos sensiveis nas Republicas do centro e do sul da America. Não se pode ignorar que, hoje em dia, a chave da questão está no ponto até ao qual as Republicas sul-americanas julgam poder ser abrangidas pelo poder fisico dos Estados Unidos. Um receio desta natureza não pode senão ser mitigado pelo aparecimento do Canadá numa combinação de mutua defesa.—(Exchange Telegraph).

«SIR» SAMUEL HOARE

visita varias provincias espanholas

MADRID, 20.—O embaixador inglês em Madrid, «sir» Samuel Hoare, de harmonia com o plano traçado de visitar todos os centros e provincias importantes de Espanha, a-fim-de travar conhecimento com as autoridades locais, encontra-se agora na provincia Basca. Depois de vistar Burgos e San Sebastian, seguirá pela estrada ocidental, com destino a Zauraz, onde se avistará com o embaixador dos Estados Unidos, Weddle. Daqui, dirigir-se-á para Bilbao, regressando a Madrid na proxima quinta-feira.—(E. T.).

CAFÉ PORTUGAL
Não ha calor
A par da elegancia e do conforto, no Café Portugal
há frio
milagre da electricidade!
maravilha do nosso seculo!
CAFE' PORTUGAL
O mais belo estabelecimento do genero

Empreza de Papelaria Emilio Braga. Limitada

Para os devidos eefitos se publica que, por escritura de 10 de agosto corrente, lavrada nas notas do notario dr. Noronha Galvão, desta cidade, foi alterado parcialmente o pacto social da «Empresa de Papelaria Emilio Braga, Limitada», sendo substituidos os artiges 6.º e 7.º, pelos seguintes:

6.º—São nomeados gerentes, sem caução, todos os socios, que representarão activa e passivamente a sociedade em juizo e fora dele, sendo necessaria a intervenção de dois para obrigar a sociedade.

7.º—Os balanços serão anuais e fechados em 31 de dezembro.

§ unico—Do total dos lucros liquidos serão deduzidos, pelo menos, 5 % para a constituição do fundo de reserva legal e o saldo será distribuido em partes iguais pelos socios.

Lisboa, 14 de Agosto de 1940.

O Ajudante do Notario Dr. Noronha Galvão
Raul Augusto Moreira

Termas de Caldelas

Cura dos doentes do intestino. Estancia de repouso e regimens, devidamente saneada.

Abertura a 10 de Junho

«CAFE'S»

Os melhores continuam a ser os da casa **«Ambriz»**.

Av.ª Duque d'Avila, 35-A (Arco do Cego) e na **R. Marquez da Fronteira, 133.**

COMBÓIOS DE IDA E VOLTA ENTRE SACAVEM, QUELUZ, LISBOA-ROSSIO E BELEM

para servirem a Exposição do Mundo Português

(com paragem em tôdas as estações e apeadeiros)

HORÁRIO

Dias úteis, excepto segundas-feiras

IDA

Sacavém — P. — 20-30
Queluz — P. — 20-55
Lisboa-Rossio — P. — 20-13

Domingos

Sacavém — P. — 13-13
Queluz — P. — 13-37
Lisboa-Rossio — P. — 13-04

REGRESSO

Aos Domingos e dias úteis, excepto terças-feiras

Belém P. — 0-27 — Sacavem C. — 1-11
Belém P. — 0-40 — Queluz C. — 1-16
Belém P. — 1-00 — Lisboa-Rossio C. — 1-29

PREÇOS

(Ida e volta, com direito á entrada na Exposição)

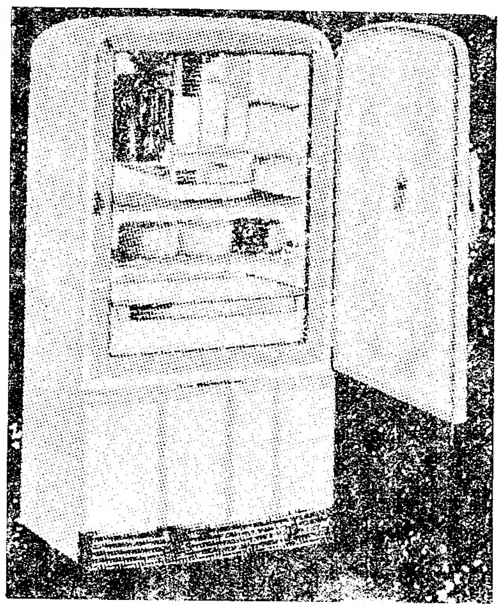
	2.ª classe	3.ª classe
Sacavém	6$40	5$90
Moscavide	6$20	5$70
Olivais	6$00	5$50
Cabo Ruivo	5$70	5$20
B. de Prata e Marvila	5$50	5$00
Chelas	5$20	4$80
Areeiro	5$00	4$60
Entre Campos, Rêgo, Laranjeiras e Sete-Rios	4$80	4$40
Queluz	5$40	4$90
Amadora	5$00	4$60
Damaia e Buraca	4$60	4$20
Bemfica	4$30	3$90
S. Domingos	4$10	3$80
C. da Pedra—J. Zoológico	3$90	3$60
Campolide	3$80	3$50
Alcântara-Terra	3$6	3$30
Lisboa-Rossio	4$40	4$00

Maria da Conceição Nunes Pereira Migueis

FALECEU

Manuel Migueis Gonçalves, Maria do Carmo Pereira Migueis, Natalia de Lourdes Pereira Migueis, Deolinda dos Anjos da Silva, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações e amizade o falecimento da sua querida e chorada esposa, mãe, irmã, cunhada e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 21 pelas 15 1/2 horas da Rua de Santana á Lapa, 88, 2.º para o seu jazigo no cemiterio dos Prazeres.

A cargo da Antiga Agencia Funeraria das Pedras Negras, de Ricardo Henriques, Telefone 2 7684.



Se

o frigorifico

WESTINGHOUSE

não fosse o MELHOR,

O GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE

NÃO TERIA ADQUIRIDO, ESTE ANO,

DE UMA SÓ VEZ 16.697 FRIGORIFICOS DESTA MARCA

SAMAMEDE, L.DA

TRAV. S. MAMEDE, 74-B/74-C — LISBOA — Telefs. 48146 e 48147

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º — LISBOA — **Telefone 4 5587**

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta ... ás 14 horas
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral, Operações... ás 17 horas
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos... ás 17 horas
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias... ás 14 horas
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas ... ás 11 horas
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis... ás 17 horas
DR. BENARD GUEDES — Raios X ... ás 16 horas
DR. CARLOS FRADIQUE — Doenças das crianças... ás 17 horas
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais ... ás 15 horas
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral ... ás 15 horas
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, maçagem, raios ultra-violetas, gimnastica medica, diatermia, etc. ... ás 13 horas
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes ... ás 10 horas
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estómago e intestinos ... ás 15 horas
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras ... ás 15 horas
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões ás 17 horas

CALDELAS

GRANDE HOTEL DA BELA VISTA

O melhor da Estancia completamente modernisado. ABERTURA A 10 DE JUNHO

TERMAS DE CALDELAS

Doenças do aparelho digestivo

CINDROMOS COLIBACILARES

10 de Junho a 10 de Outubro

Prefira a Indústria Nacional

Oleos **SACOR**

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS **CIDLA**

SEDE: Rua do Alecrim, 73, Lisboa — Telef. 2 2022. Filial no Porto: R. Fernandes Tomaz, 704 — Telef. 744. Agentes nas principais localidades da provincia

A idade de V. Ex.ª nada significa

Algumas raparigas parecem velhas... algumas avós têm um ar jovem... não é a idade que conta, mas a quantidade do «biocel» (células da vida) existente na pele.

Estimule o biocel da sua pele e terá um rosto jóvem, seja qual fôr a sua idade.

O seu rosto precisa tanto de juventude como a sua pele de biocel, preciosa substancia que a natureza colocou na pele para a conservar rija e fresca. Não deixe secar o biocel. Restitua á pele o «biocel» fresco obtido do nucleo das celulas cutaneas profundas de animais novos. Esta maravilhosa substancia tem uma grande afinidade para a pele. Ele excitará as reservas naturais de biocel e as *manterá* em elaboração. Então a pele desembaraçar-se-á dos estigmas da idade—rugas, pés de galinha, pontos negros—e fará surgir uma juventude real e durável. Existe apenas um unico alimento, para a pele, que contém o biocel: é o Creme Tokalon (Côr de Rosa). Aplique-o esta noite mesmo antes de se deitar. De manhã empregue o Creme Tokalon, côr branca. RESULTADOS surpreendentes: as senhoras de 72 anos não têm rugas, as senhoras de 50 anos parece que tem 30 e as raparigas obtêm um rosto com uma beleza fascinante como nunca até hoje se viu. O exito é garantido por Tokalon, caso contrario, restituimos o dinheiro do custo.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Deposito Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

O DUPLO CENTENARIO

Banquete de homenagem

No proximo sabado, no «Espelho de agua» da Exposição do Mundo Português, realiza-se um banquete de homenagem ao ilustre brasileiro e grande amigo de Portugal, dr. Augusto de Lima Junior, distinto delegado executivo do Brasil ás comemorações centenarias, banquete este que lhe é oferecido por uma comissão de amigos e admiradores.

Podem tambem inscrever-se senhoras. A lista de inscrição encontra-se patente na Pastelaria Marques, na rua Garrett, na redacção da «Gazeta dos Caminhos de Ferro», na rua da Horta Seca, 7, 1.º e na livraria Portugalia, na rua do Carmo, 75.

Excursão de Alcobaça ás Caldas

As entidades oficias e a população alcobacense visitam amanhã as Caldas da Rainha e a exposição estremenha. Os visitantes serão recebidos pelo povo das Caldas e pelas entidades oficiais.

A excursão deve chegar ás Caldas proximo das 15 horas, em combeio especial. Organizar-se-á um cortejo até ao edificio dos Paços do Concelho, onde serão apresentados cumprimentos aos visitantes. Em seguida dirigir-se-ão estes ao monumento da rainha D. Leonor, fundadora das Caldas, onde deporão ramos de flores. Depois visitarão a exposição, seguindo-se um lanche. A' noite far-se-á ouvir no recinto da exposição o popular rancho do Alcôa, de Alcobaça.

A excursão é tambem acompanhada da banda dos bombeiros da Companhia de Fiação e Tecidos, da banda de Alcobaça, dos Bombeiros Voluntarios, da banda do Asilo da Mendicidade, da corporação de Bombeiros de S. Martinho do Porto, das direcções dos organismos do conceiho e da Camara Municipal.

Festa cristã do Trabalho

Vai realizar-se, na Covilhã, a festa cristã do Trabalho, iniciativa duma comissão formada pelo presidente da Camara, delegado do Instituto Nacional do Trabalho, arcipreste da Covilhã, presidente do Gremio Industrial de Lanificios, por um delegado dos Sindicatos Nacionais e por um representante dos organismos da Acção Catolica.

Trata-se duma festa que, nesta hora de tragica ansiedade que o mundo está a viver, reveste um significativo especial. Consta do progama uma missa campal dialogada, que será celebrada, ás 12 horas, pelo sr. D. João de Oliveira Matos, bispo auxiliar da Guarda, no recinto do monumento de Nossa Senhora, um dos lugares mais aprazíveis do país donde se disfruta um horisonte vastissimo.

Da parte da tarde, pelas 14 e 30, será organizado um imponente cortejo eucaristico do Trabalho que, percorrerá as ruas da cidade e em que se incorporarão as autoridades civis e eclesiasticas, os sindicatos nacionais e casas do povo dos distritos de Castelo Branco, Portalegre, Santarem, Lisboa, Coimbra, Porto, Viseu e Guarda, bem como os organismos da Acção Catolica.

Na praça do Municipio, onde se fará a concentração, será executado, por milhares de vozes, o interessantissimo côro falado «Redenção Operaria», executado sob a direcção do ilustre regente do orfeão da M. P., padre José de Avila.

De numerosas localidades do país preparam-se excursões para a Covilhã, formadas, sobretudo, por representantes dos sindicatos e Casas do Povo e organismos operarios da Acção Catolica.

UM FILHO DE MARAÑON
num lugar de confiança da Falange

MADRID, 20. — Gregorio Marañon Moya, filho do celebre medico do mesmo apelido, foi nomeado chefe do secretariado politico da Falange.—(Havas).

ABUSO DE CONFIANÇA

O sr. Manuel Nunes de Brito, rua da Junqueira, 319, queixou-se á P. I. C. contra um individuo que, abusando da sua confiança, lhe ficou com 3.100$00.

PROEZAS DE GATUNOS

O sr. Antonio Alvares, rua da Senhora da Gloria, 52, queixou-se á P. I. C. de que os gatunos lhe roubaram objectos de ouro no valor de 1.800$00.

A Colonia Espanhola

A Carioca, Ld.ª encarrega-se de enviar os seus magnificos cafés e chás para Espanha e responsabiliza-se pela sua entrega.

CARIOCA, L.da

R. da Misericordia, 9—(ao Camões)

DR. BORGES DE PINHO

ADVOGADO

mudou o seu escritório da Rua da Prata, 279, 1.º, D.º, para a **RUA DO OURO, 184, 1.º**

Telefone 2 3352

LISBOA PITORESCA

O ultimo espectaculo das Marchas dos Bairros

vai realizar-se no sabado na Exposição de Belem, em Concurso Popular

Vai realizar-se a ultima grande exibição, em Lisboa, das Marchas dos Bairros. A Comissão Executiva dos Centenarios, e em obediencia á letra dos compromissos com as sociedades bairristas, resolveu começar em breve a recolha do guarda-roupa, propriedade do Estado, mas autorizou ainda um espectaculo publico, da iniciativa directa da Exposição do Mundo Português, e que se realizará em Belem na noite do proximo sabado, 24.

O nosso camarada de redacção, e escritor olisiponense, Norberto de Araujo, que superiormente realizou as Marchas, como delegado da Comissão dos Centenarios, e cuja organização dos numeros oficiais do Programa das Comemorações foi modelar—afastando-se depois, pois as Marchas ficaram entregues a si proprias—foi solicitado pelo Comissariado da Exposição do Mundo Português para dirigir e orientar o grande espectaculo do proximo sabado, e aceitou essa missão—pois se trata de um ultimo espectaculo—sem outro interesse que não seja um novo exito de arte e de disciplina bairrista, com o qual as Marchas mais uma vez se honrem.

Por sua vez os Grupos Populares comparecerão em Belem, num espectaculo em honra das Marchas dispostas a confirmar os seus meritos, e a disfrutar com brio o Concurso Popular, no qual será o publico quem vota, para disputa de premios que a Exposição oferece.

Um espectaculo impressionante

No proximo sabado, em Belem, efectuar-se-á uma «exibição relampago» sobre o grande estrado, numa curta marcação, pretexto para uma revisão de valores, e durante o qual só o publico se pronunciará. Sem deixarem de respeitar o veredictum proclamado do juri oficial, ha Marchas (por exemplo, a Graça, o Castelo, Bairro Alto, Campo de Ourique, etc.) que se sentem com direito a fazer subir a sua categoria.

Depois, em toda a Exposição, as Marchas, em liberdade diante do publico, exibem as suas marcações. Lá estarão Benfica, Alfama, S. Vicente, Madragoa —as 1.as classificadas—e Alcantara, Lapa, S. Bento, além das já citadas, a mostrarem ao publico que os seus bairros ganharam bem, ou têm valor para mais.

A's 23 horas de sabado, após as exibições, organizam-se dois grandes grupos, o das Marchas do Oriente da cidade e o do Ocidente, e este será um desfile impressionante por todos os recintos da Exposição. A alegria, o pitoresco, o bom gosto dão-se mãos; Lisboa fica, de momento, só com dois grandes bairros.

Os premios

Depois da meia noite, da varanda do Palacio do Comissariado, e pelos altofalantes da grande area da Exposição, serão proclamadas as Marchas premiadas, por ordem do 1.º Premio até ao 6.º, isoladamente, e mais seis com classificação igual.

Tem que haver forçosamente um Primeiro, um Segundo, um Terceiro Premios etc., e é o publico que em urnas espalhadas pela Exposição, deita a sua lista só para o 1.º Premio, sendo os outros tirados por aproximação. São os delegados das Marchas que fazem a contagem. Os premios e as indemnizações somam 16 contos.

O espectaculo das Marchas no proximo sabado—o ultimo em Lisboa de 1940—vai coroar o esforço da Comissão Nacional dos Centenarios, e ennobrecer a acção bairrista das Marchas.

O sr. Luiz Pastor de Macedo, da Comissão Executiva dos Centenarios, o sr. engenheiro Sá e Melo, comissario adjunto da Exposição, o sr. Pinto Machado, director dos Serviços de Propaganda, vão dar ao realizador das Marchas toda a sua cooperação para que o espectaculo popular—o mais impressionante de quantos se têm realizado, pela sua variedade—obtenha uma organização impecavel, e que já está na tradição das festas oficiais das Marchas.

NACET LAMINAS

LAMINAS DE 3 FUROS
10 por Esc. 5$00

As laminas Nacet têem reputação de boa qualidade e baixo preço. Tornaram-se populares porque cada lamina — faz rapidamente muitas e boas barbas.

Agentes — 75 Rua da Conceição, 1.º — Lisboa

BOLSA DE LISBOA
20 de Agosto

Valores	Cotação	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Externas 1.ª serie	1.217$00	1.212$00	1.220$00
Externas 3.ª serie	—		1.217$00
Cautelas da 3.ª serie s|j.	—	94$00	—
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	332$00	331$00	333$00
Ultramarino cp. T. 10	—	—	—
Portugal port. T. p.	—	—	—
Fidelidade	—	—	17.500$0
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p	—	—	138$00
Cervejas Estrela	—	420$00	
Cimentos Tejo	—	400$00	420$00
Cimentos Leiria T. p.	—	—	—
Credito Predial port.	—	6$50	7$00
Gás e Electricidade cp.	157$50	157$50	158$00
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	321$00	325$00
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em	—	321$00	330$00
Industria Aliança	—	108$00	
Portugal e Colonias	69$80	69$80	69$90
Nacional Navegação T. p.	199$50	193$00	200$00
Colonial de Navegação	—	115$00	140$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	280$00	—
Un. Farmaceutica	—		—
Portuguesa de Tabacos	301$00	300$50	302$00
Tabacos de Portugal	277$00	265$00	277$00
União Electrica Portug.	209$00	208$00	210$00
Cassequel		260$00	268$00
Agricola das Neves	230$00	220$00	233$00
Agricultura Colonial	160$00	155$00	[illegible]
Açucar de Angola	—	536$00	550$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	76$00	76$00	77$00
Ilha do Principe	225$00	220$00	227$00
Zambezia T. 25	16$50	16$50	17$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	485$00	—
Norte de Portugal 5 %	99$00	99$00	—
C. P. 6 %	112$00	[illegible]	118$00
C. P. 6 % Beira Baixa	—	113$00	125$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp.	—	[illegible]	—
F. N. I Moagem 5 % T. p.	[illegible]	923$50	925$00
União Elect. Port. 5 %	—	104$50	106$00
Buzi 5 1|2 % T. p.	94$00	93$50	94$50
Buzi 6 1|2 % T. p.	94$50	93$50	—

COSTA, L.DA

Cambios - Papeis de credito - Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 **Telef. 2 2547**

CAMBIOS

Cheque sobre	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	25$80,0	26$40,0
Zurich	5$70,0	6$00,0

CHEQUE SEM COBERTURA

O sr. Alfredo Rodrigues dos Santos, residente na rua das Pretas, 41, 2.º, queixou-se á P. I. C. contra um individuo que lhe deu para pagamento duma mercadoria um cheque na importancia de 4.200$00, que não tinha cobertura.

POR CAUSA DE 200$00...

Encontra-se presa, num dos calabouços do Torel, Laurinda da Silva Marques, acusada de ter furtado 200$00 aos seus patrões.

SPARKLET SYPHON

PRODUZ as mais puras e frescas aguas gasosas— e com a adição de Sparkloids, muitas outras aguas minerais e medicinais, por uma fracção do seu custo habitual. Leva só um minuto a encher e pode ser cheio inumeras vezes. Economiza espaço e assegura fornecimento infindavel. Uma carga Sparklet chega para fazer um Sifão grande e uma duzia de cargas não ocupa mais espaço do que um baralho de cartas.

Ha agora Sparklets para todos os gostos

MODELOS STANDARD
MODELOS PRATEADOS
MODELOS AERODINAMICOS

A' VENDA NAS FARMACIAS E BONS ESTABELECIMENTOS

Pedir folhetos descritivos aos Agentes exclusivos:

JAYME ALVES BARATA, LD.ª

Rua Aurea, 124, 1.º — LISBOA

Sparklets Ltd. Thames House, London S. W. 1

A luta contra a Inglaterra

Após os grandes «raids» em massa

a aviação alemã voltou a operar isoladamente

BERLIM, 20. — Varias formações pouco importante de aviões alemães executaram ontem á tarde ataques contra objectivos de importancia primordial, situados na Inglaterra central e meridional. Durante estes ataques foram bombardeados com visivel exito varios aerodromos. Incendiou-se um grande deposito de gasolina e outro de petroleo. O bombardeamento de instalações ferroviarias teve como consequencia a interrupção do trafego em duas linhas de varias vias. Foram bombardeados depositos de carburantes de Stanlow, no canal de Manchester, e incendiaram-se. As chamas que se elevam do incendio podem avistar-se a muitos quilometros de distancia.—(D. N. B.).

Comunicado inglês

LONDRES, 20—O Ministerio do Ar comunica que os aparelhos de combate da R. A. F. destruiram mais 1 aparelho inimigo durante o dia de ontem, o que eleva o total de aviões alemães abatidos a 5. Perderam-se 3 aparelhos ingleses, mas salvaram-se os respectivos pilotos.

Durante a noite passada, a aviação inimiga operou na sua maior parte, isoladamente, sobre largas areas da Inglaterra, e no sul do País de Gales, além de alguns distritos da Escocia. Registaram-se prejuizos em edificios e propriedades em alguns distritos do nordeste da Inglaterra, de Midlans e numa cidade do sudoeste. A maior parte das bombas caiu nos distritos rurais, causando pequenos estragos, além de poucas vitimas, algumas delas fatais.—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 20.—O alto comando das forças armadas alemãs comunica:

«Os submarinos alemães obtiveram novos exitos. Um submarino afundou o navio mercante britanico armado «Ampleforth», que deslocava 4.578 toneladas. Outro submarino afundou navios com uma tonelagem total de 6.680. Um terceiro submarino, comandado pelo capitão de fragata Cohauas, que tinha obtido um resultado de 32.300 toneladas, afundou um total de 41 toneladas de navios mercantes inimigos.

Durante operações de reconhecimento, os nossos aviões bombardearam com exito fabricas de armamento, depositos de carburantes, instalacões de caminhos de ferro, portos, aerodromos e campos, designadamente nos condados de Suffolk, Norkof e Oxford. Os nossos «raids» durante a noite visaram os aerodromos da Inglaterra meridional, assim como instalações de portos situados na costa sul e sueste da Inglaterra, onde foram atingidos numerosos depositos de carburantes.

Durante a noite de 19 para 20 de agosto, os aviões ingleses lançaram bombas em varias regiões, atingindo bairros de habitação e campos. Morreram alguns civis, outros ficaram feridos e algumas casas destruidas. Graças á rapida intervenção do serviço de segurança e de socorros, assim como da protecção contra bombardeamentos aereos, os prejuizos causados pelos aviões britanicos foram pouco importantes e rapidamente reparados.

Foram abatidos 5 aviões inimigos pelas nossas baterias anti-aereas e faltam dois aparelhos alemães de «caça».—(D. N. B.).

Os alemães reorganizam as suas esquadrilhas de aviação

LONDRES, 20. — A grande perda que a aviação germanica sofreu no domingo, em que foram abatidos 145 aparelhos, deu em resultado uma acalmia nos ataques aereos contra a Grã-Bretanha, pois, durante o dia de ontem, apenas apareceram raros aparelhos isolados. Destes, porém, foram abatidos 4, ou seja, um bombardeiro no oeste da Inglaterra, 2 no Canal da Mancha e 1 aparelho de combate no Mar do Norte. Nos ataques intermitentes do dia de ontem, o inimigo apenas causou pequenos estragos em alguns edificios e incendiou um tanque de petroleo ao sul do País de Gales. As pessoas atingidas foram poucas e os ferimentos sem gravidade.

A acalmia de ontem, tal como a de sabado, deve ser, provavelmente, devida á necessidade de reorganizar as esquadrilhas de ataque e não se crê aqui que seja um presagio de diminuição da intensidade da luta. De facto, nos circulos bem informados, a opinião geral é que a intensidade da luta redobrará, provavelmente, porquanto, sem duvida, a ofensiva presente constitue um ponto critico e talvez decisivo para o desfecho desta guerra.

Com efeito, tudo depende do exito ou malogro. Sem querer ser por demasiado optimista, a Grã-Bretanha vê com satisfação o facto de, após cada derrota, a Alemanha necessitar duma pausa para recompor as suas unidades mal feridas, donde se póde deduzir que as forças aereas alemãs se encontram bastante limitadas, tanto em aparelhos como em homens. Mesmo que a Alemanha dispusesse dum numero ilimitado de aviões, a perda de 1.400 aviadores bem treinados numa semana, em comparação com os 79 perdidos pela R. A. F., deve ter abalado, profundamente, a aviação alemã.—(E. T.).

Gibraltar foi de novo

bombardeada pela aviação

ALGECIRAS, 20—Na segunda-feira á tarde, um avião estrangeiro voou varias vezes sobre Gibraltar. Atacado pela D. C. A. britanica, o aparelho retirou-se em direcção ao Mediterraneo.—(D. N. B.).

Bombardeamento de Malta

ALGURES EM ITALIA, 20—O redactor aeronautico da «Agencia Stefani» comunica que formações de bombardeamento italianas, escoltadas por formações de «caça», bombardearam esta manhã os objectivos militares da ilha de Malta.—(Radio Roma).

«Raids» ingleses a Berlim

BERLIM, 20—Os circulos autorizados informaram a United Press de que os aeroplanos britanicos se aproximaram de Berlim, onde foram ouvidos, a noite passada. Sabe-se que não lançaram bombas.

Os aeroplanos inimigos, perseguidos pela defesa aerea alemã, retrocederam. Desconhece-se se foi derrubado algum.—(United Press).

Os problemas balcanicos

As conversações romeno-hungaras

BUCARESTE, 20.—As declarações da Romenia e da Hungria, sériamente embaraçadas com a grande divergencia de pontos de vista de cada um daqueles paises sôbre a solução pacifica a dar ás reclamações territoriais e morais hungaras, na Transilvania, resolveram de comum acôrdo submeter os pontos em que divergem aos respectivos governos.

Sabe-se que o governo de Budapeste mandou suspender os trabalhos da Conferencia de Turnu Severin porque o governo da Romenia recusou-se, redondamente, a tomar em consideração quaisquer concessões á Hungria que incluissem a principal linha de defesa nacional, denominada «Linha Carol».—(United Press).

Afundamento dum submarino desconhecido no Mar Egeu

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 20.—O comunicado de hoje, depois de se referir ás operações em Africa, diz: «Um submarino de nacionalidade desconhecida chocou com uma das nossas barragens de minas, no Dodecaneso. Apareceu no local da explosão uma grande mancha de oleo o que permite supôr que a unidade se afundou».—(R. R.).

Noticias diversas

A mobilização no Uruguay

MONTEVIDEU, 20.—Antes do fim do proximo mês, encontrar-se-ão em armas 200.000 homens, isto é, a decima parte da população do Uruguay. Esta chamada deve-se á nova lei de serviço de instrução militar obrigatoria, votada urgentemente por ambas as casas do Parlamento após as investigações sobre as actividades das organizações secretas alemãs.—(Exchange Telegraph).

As perdas da Marinha mercante

LONDRES, 20—Foi oficialmente comunicado que as perdas da marinha mercante, devidas á acção do inimigo, durante a semana que terminou no dia 11 do corrente, foram de 9 navios ingleses, de 32.257 toneladas, 1 navio aliado de 942 toneladas e 2 navios neutrais com 6.708 toneladas. Total: 12 navios, deslocando 39.907 toneladas, numero este muito inferior ao da semana anterior, a-pesar dos alemães dizerem que estas perdas foram 4 vezes superiores ao sejam 169.675 toneladas.

As perdas inimigas até ao dia 19 do corrente conservam-se sem alteração sobre a semana anterior.—(E. T.).

ÁS 17 HORAS

A acção da aviação naval britanica

LONDRES, 20—O Almirantado anuncia que um aparelho «Skua», pertencente á aviação naval, localizou e atacou ontem dois transportes inimigos de cêrca de 3 mil toneladas, em Hangesund, na Noruega.

O avião inglês atingiu, por duas vezes, um dos transportes.

Outros «Skua» levaram a cabo ataques a tanques de petroleo, ao norte de Hangesund.

Todos os nossos aparelhos regressaram sem novidade.—(Exchange Telegraph).

A guerra na China

CHUNG KING, 20.—Mais de 100 vitimas, entre mortos e feridos, e de 2.000 pessoas sem abrigo são os resultados dos ataques levados a efeito esta manhã por 77 aparelhos japoneses em «raids» consecutivos á zona comercial desta capital, onde houve um segundo grande incendio numa extensão de milhares de metros e numa largura de seiscentos metros.

Os aeroplanos japoneses tambem incendiaram o distrito de Kiang-pei ao longo do rio Chialing, onde o numero de vitimas é pouco elevado e onde se diz ter sido abatido um aparelho japonês.—(United Press).

O DR. ARMINDO MONTEIRO

ofereceu um jantar a Lord Halifax

LONDRES, 20. — O embaixador de Portugal, dr. Armindo Monteiro, e esposa, ofereceram ontem um jantar em honra de Lord Halifax e esposa.

Entre os convivas encontravam-se o 1.º marechal do Ar, «sir» Cyril Nervall e esposa.—(Exchange Telegraph).

A guerra em Africa

(Continuação da 1.ª pagina)

de soberba valentia e tenacidade digna dos oldados de Italia fascista.

Depois dum descanso necessario, vós haveis de vos dirigir par outros fins, com a vontade perseverante e a valentia das tropas que protegem o Imperio e tornam maiores as fronteiras e a sua potencia».—(Radio Roma).

Mussolini agradece as felicitações do Fuehrer

ALGURES EM ITALIA, 20—Ao telegrama em que o Fuehrer felicitava Mussolini pela vitoria das tropas italianas, na Somalia, o Duce respondeu da seguinte forma: «Fuehrer agradeço-vos em nome das tropas e no meu proprio, as felicitações pela vitoria sobre os ingleses na Africa oriental. Com as minhas saudações de camarada. a) Mussolini».—(Radio Roma).

O PORTO pelo telefone

A tentativa de envenenamento do industrial garagista

A teia urdida em volta da vida do industrial Virgilio Alves de Sousa, pela esposa deste, Maria Ferreira de Lemos, em cumplicidade com o seu amante, o serralheiro José da Silva Pinto, da qual resultaria a morte do industrial, por envenenamento, vai sendo pouco a pouco posta a claro, mercê das inteligentes investigações da P. I. C.

A criminosa foi uma vitima da cupidez das «mulheres de virtude», a quem se ligou, a-fim de liquidar o marido, uma das quais, a «Micas Mulata», teve artes para lhe apanhar boa quantidade de escudos.

Um caso novo surgiu no decorrer das investigações: Trata-se da existencia de seguros de vida feitos pelo industrial a favor de sua esposa. Quando foram eles feitos? Antes da tentativa de envenenamento, o que implica a existencia, aliás, comprovada, da premeditação, ou depois dessa tentativa?

Hoje foram detidas Maria da Graça Santos, parteira diplomada, da rua da Vitoria, a abortadeira Maria Ferreira a «galinheira», da rua Visconde de Setubal, e uma outra cujo nome não pudemos obter, visto estar a ser efectuada a sua captura, á hora a que telefonamos, mas sabemos residir na rua do Bonjardim

O Carlos Leite Rodrigues, ontem preso, parece ter um papel preponderante neste caso, pois ao mesmo tempo que, por meio de cartas anónimas, avisava o seu patrão do que se passava, era o auxiliar valioso entre a sua patrôa e o amante. Jogava pela certa. Por parecer nada ter com o caso deve ser posta esta tarde em liberdade, Evangelina de Jesus, tia do Silva Pinto.

A autora de toda esta embrulhada, Maria Ferreira de Lemos, parece ser uma pessoa anormal, pelo que é muito possivel que ainda tenham de intervir os medicos p[illegible].

Acidente mortal no rio

PORTO, 20.—Faleceu hoje, no hospital da Misericordia, o vendedor de jornais João Cardoso Junior, de 20 anos, morador na rua da Bainharia, que há dias, ao dar um salto numa das praias fluviais, sofreu fractura do cranio por ter batido com a cabeça numa pedra.

MORREU EM COIMBRA

o dr. João Bacelar

COIMBRA, 20.—(Pelo telefone).—Faleceu cêrca das 16 horas, num quarto particular do hospital da Universidade, o sr. dr. João Bacelar, director da Tutoria da Infancia de Coimbra e advogado nesta cidade.

Exerceu as funções de director da Penitenciaria de Lisboa, de governador civil de Coimbra e de presidentes das camaras municipais de Condeixa, e Coimbra. O extinto, na ausencia do sr. dr. Antonio José de Almeida, de quem era grande amigo, substituiu-o na direcção do jornal «Republica». Fez parte da comissão organizadora da União Nacional de Coimbra. Foi director dos jornais locais «Provincia» e «A Situação».

O CRIME DE BELEM

Realizam-se amanhã os funerais das vitimas

Do Instituto de Medicina Legal, para o cemiterio da Ajuda, saem amanhã, ás 9 horas, os funerais de Antonio Rodrigues e de sua esposa Maria Esperança Rodrigues, assassinados barbaramente á machadada pelo seu filho, Avelino Rodrigues, que se encontra preso no Torel.

O corpo do infeliz pasteleiro foi ontem autopsiado e o de Maria Esperança Rodrigues foi submteida a igual estudo

Os funerais dos desditosos esposos efectuam-se ao mesmo tempo a pedido da familia.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 30º,7; minima, 17º,5.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima 23º,5; minima 17º,1.*

Tempo provavel amanhã em Lisboa: *Ceu um pouco nublado. Vento dos quadrantes W., moderado. Descida de temperatura.*

«Se[illegible]a»
Loção-Extra contra [illegible] queda do cabelo e caspa. [illegible] 9.

FORMIDAVEL PALPITE
de que os **400** *contos da proxima lotaria [illegible] vendidos no*
Quiosque Tivoli
e suas sucursais — RUA DA PRATA, 171, e PRAÇA DA LIBERDADE, 33, PORTO